

## **ASCENSÃO DO SENHOR**

*Jesus disse: Eu vos enviarei «Aquele» que foi prometido por meu Pai: o Espírito Santo. Permanecei na cidade de Jerusalém, até que sejais revestidos com a força do alto» Depois Jesus levou os discípulos até Betânia; e, erguendo as mãos, abençoou-os. Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém cheios de alegria. (Lc 24,46-53)*

A Igreja celebra neste domingo a solenidade da Ascensão do Senhor, isto é, a vitória de Cristo, nossa esperança. Esta festa convida-nos a olhar para o Céu porque o Céu é o nosso futuro, mas não nos impede de olhar para o mundo, para a nossa missão: Jesus permanece connosco «todos os dias, até ao fim do mundo» (cf. Jo 14,19).

A festa da Ascensão prepara o Pentecostes: «*Eu enviarei Aquele que o meu Pai prometeu para que sejais revestidos com a força de Deus*».

E Jesus, enquanto os abençoava, afastou-se deles, foi levado ao céu. Os discípulos prostraram-se e adoraram o Senhor, depois voltaram a Jerusalém, com grande alegria. (Lc 24,49-52). Os discípulos «adoraram» o Senhor. Reconheceram o senhorio de Cristo. e A Ascensão do Senhor confirma a nossa esperança: Jesus desceu do Céu para nos levar ao Céu.

São Lucas descreve o acontecimento da Ascensão de Jesus ao Céu também no início do Livro dos Atos dos Apóstolos: Jesus, depois da sua ressurreição apareceu aos seus discípulos durante quarenta dias e falando-lhes do Reino de Deus. Jesus dizia: «João Batista batizava com água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo» o que se realizou no dia de Pentecostes.

Os discípulos estavam de olhos fixos para o Céu, então apareceram dois homens vestidos de brancos que lhes disseram: «Porquê estais a olhar para o Céu, Jesus voltará da mesma forma» (cf. At 1,10-11).

Estes dois homens com as vestes brancas são os mesmos que aparecem no sepulcro, no dia da Páscoa (cf. Lc 24,4): «Não está aqui; ressuscitou! Lembrai-vos do que Ele vos dizia, quando ainda estava convosco: «o Filho do Homem havia de ser entregue às mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia.» Jesus, condenado à morte pelos homens, foi glorificado. E o fato de serem duas testemunhas indica a veracidade do fato.

Jesus subia ao Céu, já não podiam ver Jesus com seus olhos, mas Ele permanecia para sempre com eles: «todos os dias». A Ascensão não é despedida de Jesus, mas uma nova forma da presença. Por isso, os discípulos não ficam tristes, mas estão cheios de alegria. Jesus, com a Sua presença física, só podia estar presente num lugar específico, agora pode estar presente em todos os tempos e lugares, até ao fim do mundo. No credo dizemos que Jesus «subiu ao Céu, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso». A vida terrena de Jesus culmina com a Ascensão, ou seja, Ele passa deste mundo para o Pai, elevado à sua direita.

No dia da sua ascensão ao céu disse Jesus aos Apóstolos: «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura... Eles, partindo, foram pregar por toda a parte; o Senhor cooperava com eles, confirmando a palavra com os sinais que o acompanhavam» (Mc 16,15.20).

O convite dos «dois homens em vestes resplandecentes» é também para nós: não devemos ficar olhando para o céu, mas, guiado pelo Espírito Santo, temos de levar a boa nova da

ressurreição de Cristo ao mundo inteiro. Jesus disse: «Eu estarei sempre convosco, até o fim do mundo» (Mt 28,20).

A verdadeira alegria é reconhecer que o Senhor permanece sempre no nosso meio. A Eucaristia é o sacramento da Sua presença.

A solenidade da Ascensão consolida a nossa fé na presença real de Jesus na história; «sem Ele, nada podemos fazer», mas com Ele tudo é possível. A nossa vocação é a de formar “um só corpo e um só Espírito, como existe uma só esperança a que recebestes” (Ef 4,4).

Supliquemos, por fim, a Virgem Maria, para que nos ajude a contemplar os bens celestes e a sermos autênticas testemunhas da Ressurreição do seu filho Jesus, que é o caminho, a verdade e a Vida. E que possamos estar também unidos a Maria em oração, como ela esteve no Cenáculo, para a Solenidade de Pentecostes, que celebraremos no próximo domingo. Assim seja.